

SAPUREMA ENCONTRADO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Olavo José Boock

Em 14 de setembro do corrente ano encontramos em uma área que estava sendo preparada para a instalação de ensaios de batatinha, em Santa Rita do Passa Quatro, um aglomerado de terra, com um aspecto bastante esquisito.

Supondo tratar-se de um "sapurema", apesar de os seus caraterísticos externos diferirem bastante dos até hoje vistos por nós, na região litorânea do Estado de São Paulo (Ubatuba), coletamos o aludido aglomerado, levando-o para o Instituto Agrônômico de Campinas. Ali, sendo pôsto para "germinar" sobre sfagnum úmido na estufa, frutificou logo (fig. 1-2), produzindo 3 píleos. Um deles não chegou a se abrir (fig. 2). Os 2 outros provaram tratar-se do conhecido *Polyporus sapurema* Moeller (1, 2, 3, 4).

Um dos fatos que mais nos fêz duvidar de que a estrutura por nós encontrada fôsse "sapurema", foi o de não têmos até hoje lido qualquer referência sobre a sua existência em regiões outras que não as litorâneas.

Damos, a seguir, algumas informações que talvez possam servir aos estudiosos do assunto: análise sumária do solo onde o fungo foi encontrado e relação das médias mensais de chuvas caídas na Estação Experimental de Santa Rita, durante o período de 6 anos, 1940 a 1945.

Análise sumária — N.º 47.353 (*)

Umidade higroscópica	1,080%
Perda ao rubro	5,463%
Ácido fosfórico	0,021%
Óxido de cálcio	0,057%
Azoto total	0,119%
Acidez pH	6,60

De conformidade com êsses dados, podemos dizer que a terra possui um teor ótimo de azoto total. Levemente ácida, é sílico-argilosa, como os campos de grande parte daquela região.

As médias pluviométricas mensais estão reunidas na relação seguinte: (**)

(*) Análise procedida pela Secção de Química Mineral.

(**) Dados fornecidos pela Secção de Irrigação e Drenagem.

Janeiro	234,6	Julho	11,2	} médias de 5 anos.
Fevereiro	227,0	Agosto	2,2	
Março	171,3	Setembro	60,7	
Abril	46,2	Outubro	123,3	
Mai	9,1	Novembro	195,5	
Junho	20,9	Dezembro	153,4	

Dêse modo fica demonstrada a ocorrência de *Polyporus sapurema* Moeller, no planalto paulista.

LITERATURA CITADA

1. Brade, A. C. A sapurema. Boletim do Museu Nacional, Rio de Janeiro 6: 303-305. fig. 1-3. 1930.
2. Gonçalves, R. Drummond. Sapurema. O Biologico 3: 302-305. 1937.
3. Hennings, P. Em Die natuerlichen Pflanzenfamilien 1: 171. 1897.
4. Viégas, A. P. Notas sôbre *Polyporus sapurema* Moeller. Rodriguesia 6: 57-60, fig. 1-24. 1942.

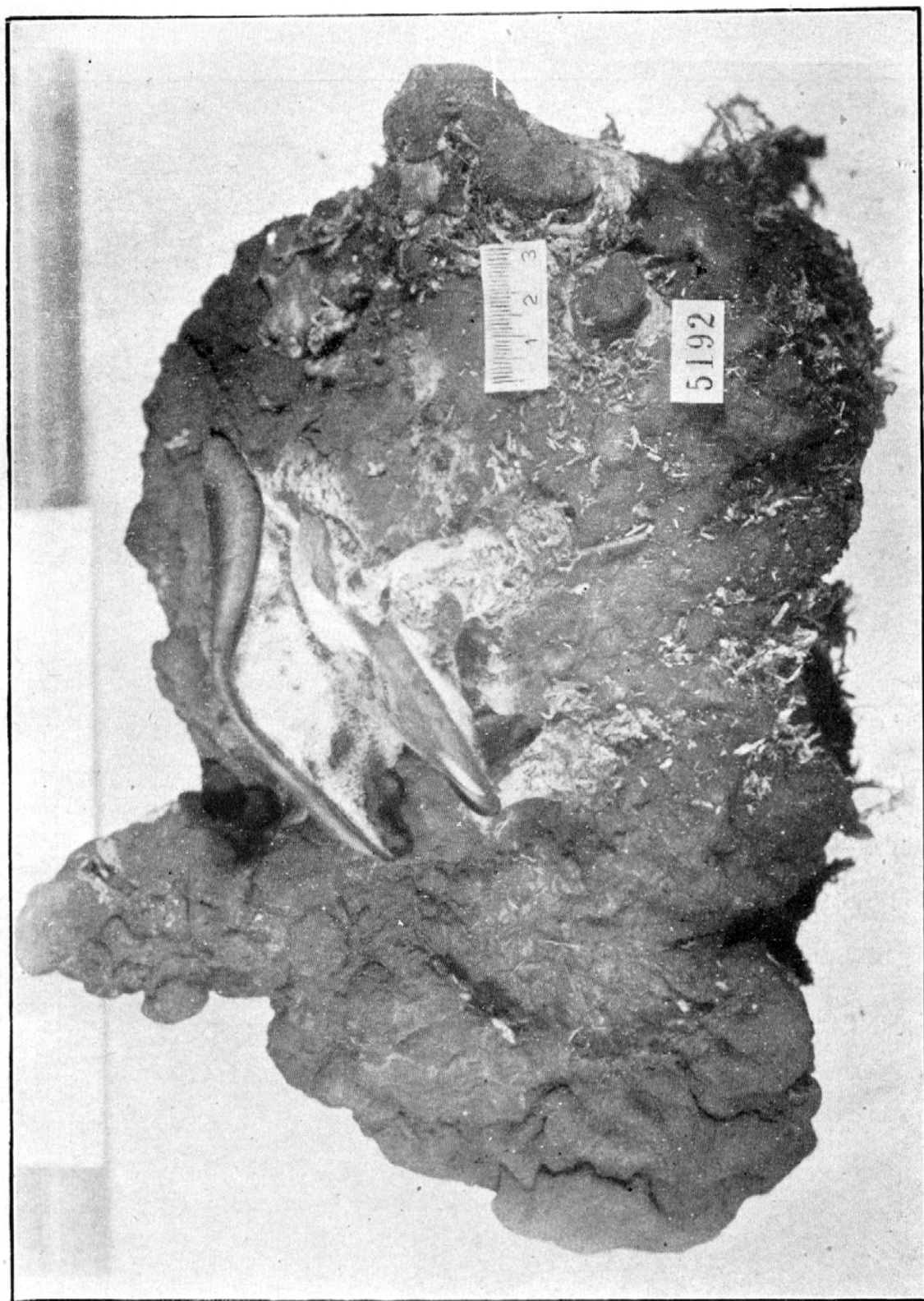


Fig. 1 — Fotografia de parte do escleródio de *Polyporus sapurema* Moeller, encontrado em Santa Rita do Passa Quatro. Pósto para germinar sôbre estagun na estufa do I. A. Fotografia tomada um mês e 18 dias após o "plantio". Observar o caráter cerebriforme da superfície do escleródio.

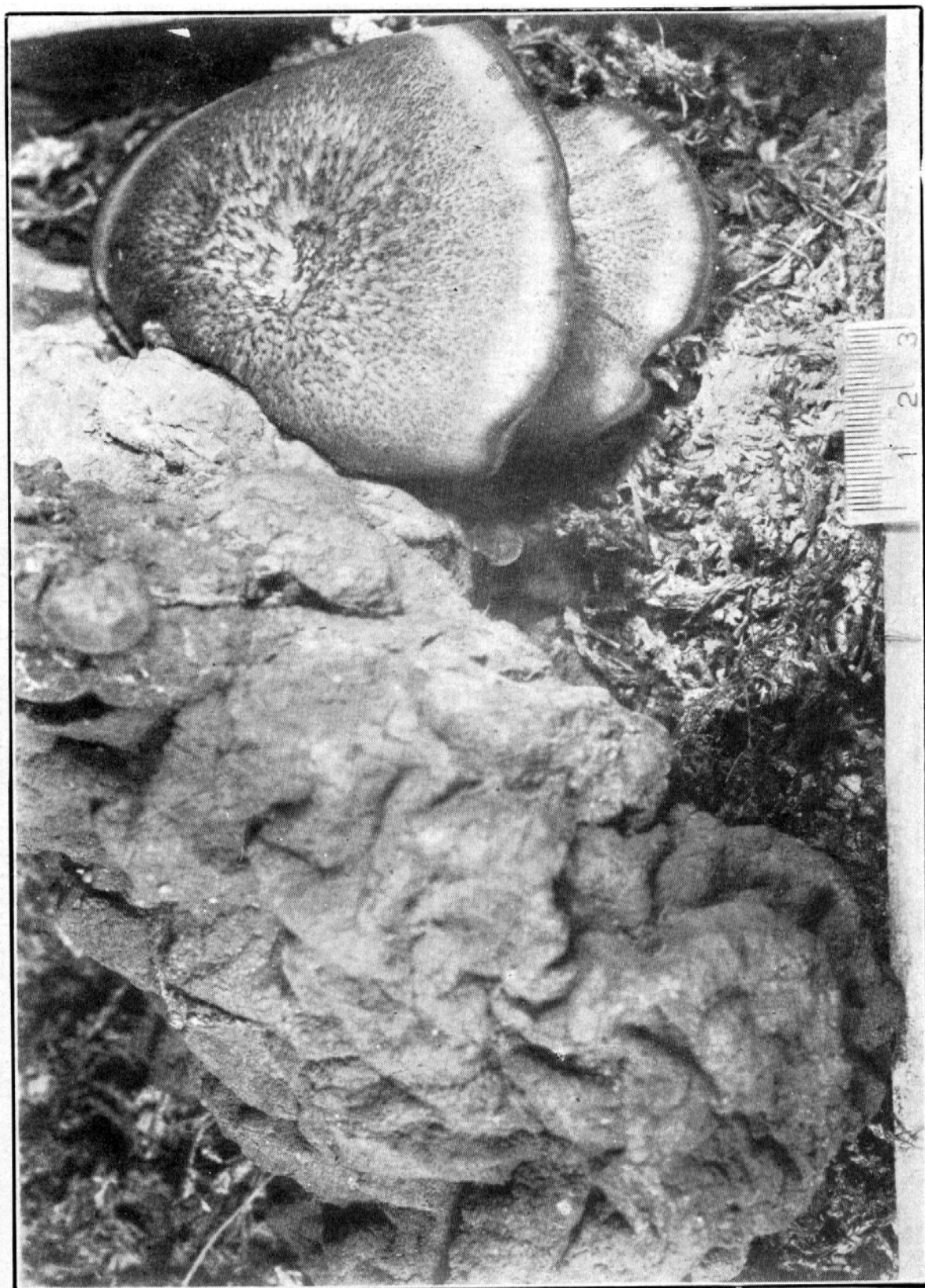


Fig. 2 — Vista lateral do escleródio de *Polyporus supurema* Moeller, encontrado em Santa Rita do Passa Quatro.